[PeloEstado] peloestado.com.br

Atendimento personalizado

presidente da Fecomércio-SC, Bruno Breithaupt, está em Nova Iorque, junto com o diretor Rudney Raulino, do Senac-SC, coordenando um missão de 27 empresários do varejo de Santa Catarina, do Paraná e de São Paulo. Eles participam da maior feira de varejo do mundo, a Retail's Big Show, promovida pela National Retail Federation, a federação do varejo dos Estados Únidos. Em apenas três dias, o evento deve receber quase 40 mil visitantes de cem diferentes países. Ontem à tarde, por áudio, Breithaupt contou à Coluna Pelo Estado que a dinâmica do comércio varejista é muito grande e que o evento de Nova Iorque está mostrando que as empresas precisam ter muito diálogo com seus clientes e com seus funcionários, fim de desenvolver um tratamento diferenciado e mais qualificado. Segundo ele, trata-se da personificação, o novo momento das ações de fidelização. Ou seja, não há mais apenas uma receita comum para todos os clientes, mas uma forma diferente de lidar com cada um, conforme seus diferenciais e necessidades. Analisando o cenário econômico internacional, o presidente da Fecomércio-SC avaliou que o varejo não deve sofrer muitos efeitos. "As manifestações das grandes nações em relação ao comércio internacional, motivadas em grande parte por situações políticas, não devem nos atingir. O que nos atinge é a falta de atualização, de modernização, de ingresso no mundo digital, mas estamos em dia com essas lições.'

Cesta básica

Já na primeira sessão da nova Legislatura na Assembleia Legislativa, a deputada Luciane Carminatti (PT) vai protocolar um Projeto de Sustação de Ato (PSA). Ela quer suspender os efeitos do decreto assinado pelo ex-governador Eduardo Pinho Moreira, no final de seu mandato, que retira benefícios fiscais de uma série de produtos e terá como consequência a alta da tributação em itens da cesta básica e da construção civil. Se Luciane não tiver êxito na iniciativa, já a partir de abril os catarinenses passarão a pagar mais ICMS sobre carnes e miudezas comestíveis frescas, resfriadas, congeladas ou



temperadas de aves das espécies domésticas, pão, farinha de trigo, de milho e de mandioca, arroz, feijão, leite dentre outros produtos alimentícios, além de tijolo, telha, tubo e manilha. "Numa economia que se arrasta em crise, com altas taxas de desemprego e salários achatados, essa medida contraria os princípios democráticos da justiça social", aponta a parlamentar.

Santur Lucas Esmeraldino, secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável e Turismo, acredita que até o final desta semana haverá uma definição sobre o comando da empresa responsável pela promoção do turismo de Santa Catarina. Segundo informou, três nomes estão sendo analisados pelo governador Carlos Moisés. O secretário preferiu não divulgar quem são os candidatos.

E o PSL? Esmeraldino também preside o PSL estadual e tem se visto envolvido em uma série de críticas. Ontem, em conversa por telefone com a Coluna Pelo Estado, ele previu também para até sexta-feira (18) a solução dos embates internos. Uma reunião da Executiva estadual do partido deveria ter acontecido ontem, mas Lucas Esmeraldino preferiu suspender para que haja construção de um consenso.

Ele se defendeu afirmando que sempre manteve o diálogo. "Cada pessoa que entrou no partido fui eu quem trouxe. Quando eu era a carroça que puxava todo mundo, servia. Agora não mais?, disse sem esconder a mágoa. O líder do PSL catarinense explicou que pretendia construir um partido diferente dos demais

e por isso não previa a participação dos eleitos na Executiva, o que não está sendo bem aceito. "Isso vai ser resolvido. Se eu precisar colocar algum deputado na Executiva, não tem problema. Mas ela é provisória!". Ele garantiu que as manifestações têm sido apenas por participação na Executiva e que não há pressão por cargos no governo. "Pode ser composta uma Executiva com todos os deputados. Ou todos, ou nenhum! A menos que algum abra mão.

O BID Invest, instituição do setor privado do Grupo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), vai financiar a expansão do Terminal Portuário de Containers de Itapoá (Itapoá Terminais Portuários S.A), porto localizado no Norte do estado. O empréstimo será de R\$150 milhões e vai permitir adequar a infraestrutura portuária existente em Itapoá, que vem operando acima da capacidade nos últimos dois anos. O projeto de expansão inclui a compra de novos equipamentos, a ampliação do pátio de containers e a adequação do cais, com o qual a empresa pode receber até dois navios ao mesmo tempo. A estimativa é que a capacidade de movi-

Por Andréa Leonora redacao@peloestado.com.br Leia a Coluna digital e os diários que a publicam em: peloestado.com.br







SMS para Falta de Luz

